

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES

Solicita informações ao Senhor Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão a respeito dos números relacionados ao desemprego em nosso País.

Senhor Presidente,

Nos termos do artigo 50, § da Constituição Federal, combinado com os artigos 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, solicito seja enviado ao Senhor Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão o seguinte requerimento de informações:

Através de Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio – Pnda de 2001 verifica-se que entre 1994 e 2001 foram gerados 8.9 milhões de empregos no Brasil. O número de ocupados passou de 66.6 para 75.5 milhões, enquanto que o contrário, isto é, o número de pessoas que perderam o emprego no mesmo período foi de 3.4 milhões. Os números são claros – não houve retração de emprego, nem destruição de postos de trabalho no Brasil, numa visão de conjunto. O que houve foi um crescimento mais rápido da população economicamente ativa.

Esta mesma Pnad constatou que a população economicamente ativa brasileira passou de 81.2 para 83.2 milhões na última década. Mostrou ainda que melhorou a qualidade da mão de obra - ampliando a participação no mercado daqueles com 11 anos de estudos ou mais. O número de empregados com carteira assinada cresceu 10.2% em apenas dois anos – de 99 a 2001, subindo de 20.1 para 22.2 milhões de empregados. As mulheres continuaram a tendência de ampliação de sua presença no mercado de trabalho – passaram de 41.4 em 99 para 41.9%.

A Pesquisa Mensal do Emprego – PME, que segue as normas da OIT, mostraram que a taxa de desemprego aberto nas regiões metropolitanas brasileiras está na faixa dos 7.5%. na soma destas regiões, temos 19.3 milhões de trabalhadores, dos quais 1.5 milhão sem emprego. Comparando com outros Países, temos – Estados Unidos com 5.9%, França com 9.1%, Espanha com 11.4% e Coréia do Sul com 3%. Lembremos que o Brasil é a quinta maior população economicamente ativa no mundo.

O seguro desemprego também cresceu, este programa que atingia, em média, 3.5 milhões de brasileiros, passou a ter uma média de 4.4 milhões de beneficiários por ano a partir de 1995. o valor também subiu – passou de R\$ 205,00 para R\$ 243,00 em 2002.

Temos 1 milhão de brasileiros abaixo da linha da pobreza;

Temos 8 milhões de brasileiros pobres;

Temos um salário mínimo que compra 129% de uma cesta básica;

A renda per capita dos brasileiros é de R\$ 307,0;

Temos uma taxa de desemprego da ordem de 7.5%, menor que a da França e da Espanha;

Temos 75.5 milhões de brasileiros empregados, contra 66.6 milhões antes da gestão FHC – foram criados 8.9 milhões de novos empregos em 7 anos.

Temos um total de 1 e meio milhão de desempregados, somadas todas as regiões metropolitanas brasileiras.

16,7 milhões de brasileiros foram qualificados com recursos do governo federal em apenas 7 anos.

O seguro desemprego protege 4,4 milhões de brasileiros, com um valor unitário de R\$ 243,00, contra R\$ 205,00 antes do PSDB.

Com base nestes dados, baseados em pesquisas científicas, reconhecidas pelos Institutos Nacionais e Internacionais, solicito ao Exmo. Sr. Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão informações para que a sociedade possa acompanhar e conhecer os números com os quais trabalha hoje o governo do Partido dos Trabalhadores e qual a origem de seus estudos.

Sala das Sessões, 20 de março de 2003.

WALTER FELDMAN
Deputado Federal